

REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE - INOVAÇÃO EM SAÚDE

**O PAPEL DA CIF NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
INCLUSIVAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A INFLUÊNCIA DOS
FATORES AMBIENTAIS NA FUNCIONALIDADE DE PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA FÍSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Bruno Sávio Cruz E Silva (savioobruno@gmail.com)

Manuella Moraes (manuella.moraes@grupounibra.com)

A inclusão de pessoas com deficiência física constitui um desafio complexo, que exige a superação de barreiras físicas, sociais e atitudinais. Historicamente, diferentes paradigmas influenciaram a compreensão da deficiência, cujas definições sempre carregaram implicações político-econômicas relevantes. O modelo biomédico tradicional compreendia a deficiência como um fenômeno estritamente biológico, restrito ao corpo. Em contrapartida, a perspectiva contemporânea a reconhece como uma condição humana resultante da interação entre fatores intrínsecos e determinantes contextuais, consolidando uma abordagem biopsicossocial da incapacidade. Catalisada pela Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) em 2001, essa mudança paradigmática deslocou o eixo analítico das patologias para a funcionalidade, compreendida como componente positivo da saúde. Por meio dessa estrutura multidimensional e taxonômica, a CIF padroniza a linguagem para um diálogo intersetorial, consolidando-se como instrumento estratégico para a formulação de políticas pautadas no modelo biopsicossocial. No âmbito da CIF, os fatores ambientais são determinantes contextuais da funcionalidade, que atuam como facilitadores ou barreiras ao

desempenho e à participação social. Essa abordagem evidencia que a funcionalidade e a qualidade de vida não dependem exclusivamente das condições de saúde, mas da relação dinâmica do indivíduo com os fatores ambientais. Tal compreensão viabiliza a aplicação metodológica da CIF nas políticas públicas, assegurando maior rigor analítico e subsidiando intervenções voltadas à inclusão plena de pessoas com deficiência física. Diante disso, esta revisão sistemática justifica-se pela necessidade de reduzir a lacuna entre a teoria biopsicossocial e a prática das políticas públicas, objetivando analisar criticamente como a CIF e os fatores ambientais são incorporados em programas de inclusão e seu impacto na participação social. O estudo seguiu as diretrizes do protocolo PRISMA, norteado pela questão PICOT: “Qual o papel da CIF na formulação de políticas públicas inclusivas sobre a influência dos fatores ambientais na funcionalidade de pessoas com deficiência física nos últimos 10 anos?”. A busca bibliográfica foi realizada em janeiro de 2026 nas bases de dados MEDLINE via PubMed, LILACS via BVS e SciELO, utilizando descritores controlados segundo MeSH/DeCS: “International Classification of Functioning, Disability and Health”, “Persons with Disabilities”, “Public Policy” e “Environment”, combinados pelo operador AND. A seleção dos estudos foi conduzida por dois pesquisadores independentes, com critérios de inclusão voltados a estudos qualitativos, teóricos e análises documentais. Após a identificação inicial de 24.461 artigos, o processo de triagem resultou em uma amostra final de cinco estudos. O risco de viés, avaliado por meio das ferramentas do Joanna Briggs Institute, foi predominantemente moderado, em função do delineamento transversal e do uso de dados autorreferidos, sem comprometer a relevância dos achados. A síntese qualitativa evidenciou uma dicotomia entre o reconhecimento teórico da CIF e sua aplicação sistemática nas políticas públicas. Embora incorporada ao marco legal, a avaliação da deficiência ainda prioriza métricas de dependência física, negligenciando barreiras ambientais que limitam a autonomia. Tais achados reiteram a urgência da operacionalização da CIF em todo o ciclo de gestão estatal, promovendo ações inclusivas baseadas na remoção de obstáculos e na valorização da diversidade funcional, consolidando o modelo biopsicossocial como determinante da equidade.

Palavras-chave: cif; políticas públicas; funcionalidade; fatores ambientais; pessoas com deficiência física.